

XXVII CONGRESSO
NACIONAL DE MILHO E SORGO

III Simpósio Brasileiro sobre a Lagarta-do-Cartucho,
Spodoptera frugiperda

Workshop sobre Manejo e Etiologia da Mancha
Branca do Milho

“Agroenergia, Produção de Alimentos e Mudanças
Climáticas: Desafios para Milho e Sorgo”

RESUMOS

31 de agosto a 04 de setembro de 2008
Centro de Eventos e Exposições de Londrina
Londrina, Paraná, Brasil

Área Foliar e Produtividade de Grãos de Cultivares de Milho, Submetidas à Déficit Hídrico, em Sete Lagoas, MG

ANDRADE, C.L.T.¹, AMARAL, T.A.², GOMIDE, R.L.¹, ALBUQUERQUE, P.E.P.¹, HEINEMAN, A.B.³, MENDES, A.P.⁴, ALVES, F.F.⁵ e ARAUJO, S.G.⁶

O objetivo deste trabalho foi analisar os efeitos do déficit hídrico sobre o índice de área foliar e a produtividade de grão em seis cultivares de milho. O ensaio foi conduzido em Sete Lagoas, MG, num Latossolo Vermelho distrófico de textura muito argilosa. O plantio foi realizado no dia 06 de março de 2007 empregando-se um espaçamento de 0,80 m entre fileiras com uma média de 62,0 mil plantas por hectare. A adubação consistiu de 300 kg ha⁻¹ da forma 8-28-16+Zn no plantio e 85 Kg ha⁻¹ de nitrogênio em cobertura parcelado aos 29 e 38 dias após plantio. Utilizou-se um sistema de aspersão convencional para irrigar o ensaio, sendo que o estresse foi aplicado no período entre os estádios V10 e embonecamento. Foram realizadas quatro amostragens para determinação da área foliar ao longo do ciclo da cultura e a colheita foi realizada aos 15 dias após a maturidade fisiológica. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro repetições, tendo sido utilizadas seis cultivares de milho: PE01, PE02, BR106, Sintético TS, BRS1010 e BRS 3003. Foram realizadas análises de variância tendo as médias sido comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade. Não se observou, entre as cultivares, diferença significativa para o número de espigas por planta. As cultivares BRS 1010 e BRS 3003 apresentaram maior IAF em todos os estádios analisados. As cultivares Sintético TS, BRS 1010 e BRS 3003 apresentaram maior peso seco de grão. As cultivares BR106, BRS 1010 e BRS 3003 apresentaram maior área, provavelmente devido a alguma característica de “stay-green”. As cultivares BRS1010 e BRS3003 apresentaram um maior peso de folha, pendão, espiga, palha, sabugo, palhada e peso seco total.

Palavras-chave: *Zea Mays* L., fitomassa, índice de área foliar.

¹ Pesquisador, Embrapa Milho e Sorgo, Rod. MG 424, Km 45, Zona Rural, 35701-970 – Sete Lagoas, MG, e-mail: camilo@cnpmc.embrapa.br;

² Biólogo, MSc Fisiologia Vegetal, Bolsista Fapemig, e-mail: tales_aamaral@yahoo.com.br;

³ Eng. Agrônomo, Embrapa Arroz e Feijão;

⁴ Geógrafa, Bolsista Embrapa;

⁵ Tec. Eletrônica, Bolsista Embrapa;

⁶ Graduanda Engenharia Ambiental, Bolsista Embrapa